ISSN: 2358-8829

IMPACTOS DAS BARREIRAS ACÚSTICAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO EM ESCOLA PÚBLICA

Luciana Gonçalves de Araújo Gomes [1]

RESUMO

Este trabalho analisa os impactos dos ruídos ambientais no processo de ensino-aprendizagem em uma escola pública municipal de Ponte Nova, Minas Gerais. O problema central decorre da ausência de quadra poliesportiva coberta, o que obriga alunos a realizarem atividades físicas e recreativas em espaços adjacentes às salas de aula, gerando níveis elevados de ruído durante o período letivo. Agrava esse cenário a inexistência de revestimento acústico nas salas e o uso exclusivo de ventiladores como único recurso de climatização, comprometendo sistematicamente as condições acústicas do ambiente escolar. A pesquisa adota abordagem qualitativa, combinando revisão de literatura sobre acústica escolar, educação inclusiva, políticas públicas de acessibilidade e de infraestrutura, com pesquisa de campo realizada por meio de observação das condições físicas do ambiente e entrevistas semiestruturadas com professores e alunos. O referencial teórico fundamenta-se na acústica aplicada à educação, que evidencia relações entre condições adversas de escuta e prejuízos à inteligibilidade da fala, ao esforço auditivo, à atenção sustentada e ao desempenho cognitivo, além de dialogar com os marcos legais da educação inclusiva, que estabelecem a obrigação do Estado de remover barreiras ao aprendizado. Os resultados indicam que os prejuízos afetam amplamente todos os envolvidos no processo educativo, sendo mais severos para alunos com deficiência auditiva, grupo com maior vulnerabilidade às condições adversas de escuta, para os quais o ruído excessivo representa uma barreira concreta à participação e à aprendizagem. Conclui-se que a ausência de infraestrutura esportiva adequada não representa apenas uma limitação para a educação física, mas configura uma barreira acústica ao direito de aprender, evidenciando a necessidade de políticas públicas de adequação e acessibilidade dos ambientes escolares para garantir condições dignas de ensino a todos os estudantes.

Palavras-chave: ruído escolar, esforço auditivo, desempenho cognitivo, educação inclusiva, adaptações razoáveis.

[1] Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES – MG, lucianaaraujopn@yahoo.com.br ;